



nº 524

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

14 e março de 2011* Ano 6



Basf escolhe Camaçari para instalar complexo acrílico no Brasil

O polo de Camaçari foi escolhido pela Basf, para sediar o projeto de ácido acrílico a ser construído no Brasil. O complexo será composto por uma unidade de produção de ácido acrílico, insumo utilizado para abastecer outras duas linhas de produção, de acrilato de butila e polímeros superabsorventes (SAP). Em comunicado publicado na quinta-feira, a Basf destacou que a confirmação do projeto ainda está atrelada à conclusão de um estudo de viabilidade. A conclusão do estudo de viabilidade ocorrerá até o final deste ano. *Informou a Agência Estado.*

Braskem firma acordo para fornecer propeno a possível novo polo da Basf

A petroquímica Braskem e a química alemã Basf fecharam acordo para que a companhia brasileira se torne a fornecedora do propeno que abastecerá um novo complexo produtivo da Basf no Brasil. A oficialização do acerto, entretanto, ainda está pendente da definição do grupo alemão acerca da viabilidade do projeto, que consiste na produção em escala mundial de ácido acrílico, acrilato de butila e polímeros superabsorventes (SAP). De acordo com a Basf, a conclusão do estudo de viabilidade do polo deverá ocorrer ainda este ano. "A Basf produz, atualmente, acrilato de butila no Brasil, mas no momento não há produção de ácido acrílico ou polímeros superabsorventes (SAP) na América do Sul. Todos os produtos são importados", destacou em nota o presidente da Basf para a América do Sul, Alfred Hackenberger. Caso a parceria anunciada hoje venha a se confirmar, a Braskem ampliará a fatia de vendas de propeno ao mercado interno. O memorando de entendimento assinado entre as partes prevê ainda o fornecimento de soda pela Braskem, empresa que também será responsável pela prestação de serviços básicos à Basf. A Braskem destaca que o projeto poderá contribuir para o abastecimento interno de insumos utilizados por diversos setores da economia. O SAP é utilizado em fraldas; a resina acrílica, em tintas, adesivos e no setor têxtil; e os acrilatos de butila e poliácridatos estão presentes no detergente em pó e no tratamento de água industrial. O ácido acrílico, por sua vez, é amplamente utilizado no setor de mineração. "Certamente, a parceria com a Basf incentivará maior investimento de empresas de terceira geração no País e criará oportunidades para consumos adicionais

de petroquímicos básicos e resinas", destacou o vice-presidente de Petroquímicos Básicos da Braskem, Manoel Carnaúba. *Informou a Agência Estado.*



Negócios para o Plástico

Comércio amplia estoque de olho nas vendas para a Páscoa

A chegada da Páscoa este ano já vem sendo preparada pelos diversos segmentos do comércio desde antes do carnaval. Para acompanhar a previsão da Associação Paulista de Supermercados (Apas), que estima um crescimento de 10% nas vendas de bolos pascais e 5% nas vendas de ovos este ano (produtos que usam plásticos em suas embalagens), redes de supermercados e lojas de doces já reforçam o estoque e preparam novidades para o consumidor. Dentro das lojas físicas, e especializadas, como Ofner e Munik, por exemplo, o incremento também deve ficar na casa dos 15% a 25% este ano. *Informou o DCI.*



Movimentos da Indústria

Mexichem unifica gestão das operações no Brasil

O grupo mexicano Mexichem confirmou, na quinta-feira (10), que decidiu colocar sob o comando de uma única holding todos seus negócios no Brasil, que compreendem as empresas tubos e conexões Amanco e Plastubos, além da Bidim, fabricante de revestimentos sintéticos (não tecidos) usados por diversos setores industriais. O nome da nova empresa é Mexichem Brasil, mas o grupo já adiantou que manterá todas as marcas comerciais e suas respectivas estratégias. A unificação segue uma estratégia global de integração vertical dos negócios e visa facilitar a gestão, possibilitando ganhos de eficiência operacional. A executiva Marise Barroso, que já comandava as empresas do grupo, assume agora a presidência da Mexichem Brasil. "Esta mudança contribui também para acelerar o crescimento e fortalecer a atuação do grupo no Brasil", comenta Marise, em nota. Junto com a criação da holding, a Mexichem anunciou planos de investir R\$ 148 milhões na operação brasileira neste ano, o que inclui um aumento de 20% da capacidade produtiva, além de aportes no desenvolvimento de produtos, publicidade e capacitação de profissionais. No ano passado, a Mexichem Brasil registrou receita líquida de R\$ 946 milhões, 18% acima do montante de 2009. Na mesma base de comparação, houve um aumento de 14% da produção e um avanço de 20% no resultado operacional medido pelo Ebitda. *Informou o Valor Online.*



Sustentabilidade

Stella McCartney lança zíper feito a partir de PET

A coleção desenvolvida por Stella McCartney, em parceria com a C&A traz o engajamento da estilista inglesa em práticas sustentáveis, com um zíper feito a partir de material reciclável de embalagem PET. Ele estará em uma das peças de algodão da coleção. Assim como todas as peças da grife de Stella McCartney, nenhum produto terá couro ou pele na sua composição e todas as peças serão expostas

em cabides feitos de material reciclado. A coleção chegará ao Brasil, no dia 23 de março. *Informou o IG (Guilherme Barros).*



Mercado volta a reduzir expectativa para o PIB

Instituições financeiras aumentam expectativas para a inflação e voltam a reduzir a perspectiva de crescimento da economia nacional para 2011, segundo Boletim Focus, do Banco Central. Segundo o relatório divulgado pelo Banco Central, que reúne as expectativas de cerca de instituições financeiras e agentes de mercados, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 5,82% para o ano. O número vem acima das perspectivas divulgadas na semana passada, quando o mercado apontou uma alta de 5,78% nos preços apurados pelo indicador. A aposta do mercado para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) ficou em 6,97% dos 6,87% apontados na semana passada. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) a projeção é de alta de 6,88%, face a 6,77% na semana passada. Há quatro semanas, a estimativa para o crescimento da economia nacional estava em 4,5%. As revisões subsequentes trouxeram leituras mais pessimistas para 2011. Hoje, as instituições financeiras esperam um crescimento de 4,1%, frente a uma expectativa de 4,29% da última semana. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2011, em 12,5% ao ano. No próximo ano, a expectativa para a Selic é de 11,25%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi para em R\$ 1,68 ao fim deste ano, de R\$ 1,69 do ano passado. A estimativa era de R\$ 1,72 há quatro semanas. Para 2012, a projeção foi mantida a R\$ 1,75. *Informou o Brasil Econômico.*



Importação da Argentina registra aumento de 711%

Estudo elaborado por ex-secretários de Energia da Argentina mostra que, entre 2003 e 2010, as importações de petróleo, gás, gasolina e diesel cresceram 711%, passando de US\$ 548 milhões para US\$ 4,443 bilhões. No período, a produção desse tipo de energia caiu 7% e houve uma descapitalização do setor, que se manifesta "na escassez e degradação dos produtos e serviços e a importação crescente de combustíveis para poder satisfazer a demanda com subsídios cada vez mais altos". O estudo, que será divulgado na próxima semana, mostra que no período avaliado a produção de petróleo retrocedeu 18% (de 42,9 milhões de metros cúbicos para 35,3 milhões de metros cúbicos anuais) e a de gás, 8% (de 51 bilhões de metros cúbicos anuais para 46,9 bilhões de metros cúbicos anuais). "Uma das principais causas da queda da produção de petróleo é a baixa da atividade de exploração que se registrou na última década e que a atual administração não conseguiu diagnosticar nem reverter", diz o documento. Os especialistas afirmam que a diminuição das reservas comprovadas de hidrocarbonetos não tem precedentes nos últimos 50 anos. "Argentina perdeu um capital fixo, por diminuição de estoque de reservas de petróleo e de gás natural, estimados em US\$ 95 bilhões", afirma o relatório. Segundo os especialistas, as reservas comprovadas de petróleo caíram 11%. *Informou a Tribuna do Norte.*

China registra seu primeiro déficit comercial em 11 meses de superávit

A China registrou em fevereiro seu primeiro déficit comercial desde março de 2010, a 7,3 bilhões de dólares, informou ontem o governo, que tenta de todas as maneiras tornar seu crescimento menos dependente das exportações. As exportações chinesas aumentaram apenas 2,4%, em ritmo anual, em fevereiro, a 96,74 bilhões de dólares. Por outro lado, as importações da segunda maior economia mundial aumentaram 19,4% no mesmo período e alcançaram 104,04 bilhões de dólares. "As férias do Ano Novo lunar (3 de fevereiro) geraram um déficit comercial de 7,3 bilhões de dólares", afirma um comunicado oficial. Nos dois primeiros meses do ano, a balança comercial totalizou um leve déficit de 890 milhões de dólares, com um aumento de 21,7% das exportações e de 41,2% das importações em relação ao mesmo bimestre do ano passado. Os resultados também refletem o impacto da forte alta dos preços das matérias-primas, das quais os chineses são grandes consumidores em função de seu crescimento industrial. A importação de petróleo também registrou em fevereiro um aumento de 7,8%, em um contexto de alta dos preços do barril de cru e de questionamento dos estoques em consequência dos distúrbios políticos no Oriente Médio e norte da África. O ministro do Comércio, Chen Deming, declarou recentemente que a China poderia registrar um déficit comercial este ano porque "várias incertezas no cenário internacional" poderiam conter a demanda de produtos chineses. *Informou o DCI.*

Complexo da Dow Chemical no Japão fica alagado com tsunami

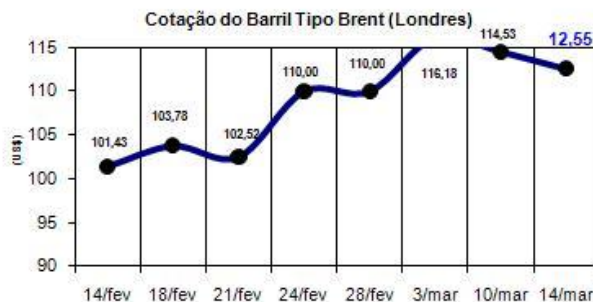
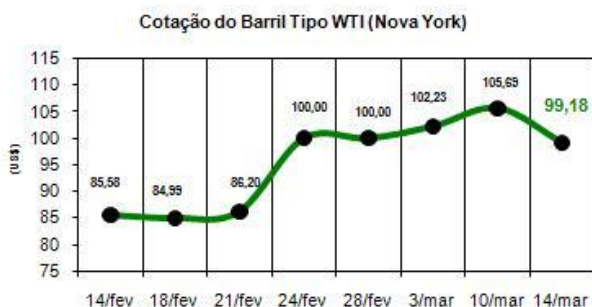
As instalações da Dow Chemical no Japão foram alagadas após o devastador terremoto e o tsunami no país. O terremoto foi o maior a atingir o Japão na história, e o tsunami resultante invadiu muitas das cidades da costa leste do país. O complexo de Soma, da Dow, produz resinas de troca iônica, usadas no processo de tratamento de água. As instalações foram construídas em 1993, pela Rohm&Haas, que foi adquirida pela Dow em 2009. A companhia possui 31 unidades no Japão, e um porta-voz afirmou que as comunicações limitadas dificultam a percepção sobre o impacto do tremor nas operações. "Informações iniciais indicaram que o impacto aos funcionários do Dow e aos locais foram mínimos", de acordo com o porta-voz Greg Baldwin. *Informaram as agências internacionais.*

Unidades petroquímicas são fechadas após terremoto no Japão

A Maruzen Petrochemical afirmou, na sexta-feira, que interrompeu as operações na planta de craqueamento de nafta em Chiba, a leste de Tóquio, após o forte terremoto no Japão. A unidade tem capacidade de produzir 480 mil toneladas por ano de etileno. A unidade Keiyo de etileno, com capacidade de realizar o craqueamento de 690 mil toneladas de nafta por ano, também foi fechada após o tremor, afirmou o porta-voz da Maruzen. *Informaram as agências internacionais.*

Petróleo cai com previsões para o Japão

O petróleo caiu ontem (13) em Nova York, em meio à avaliação de que o desastre no Japão vai reduzir a demanda do país, que é a terceira economia do mundo e o terceiro maior consumidor de petróleo. O preço do petróleo nos contratos para abril caiu quase 2% ontem em Nova York, para US\$ 99,18 o barril. O petróleo tipo Brent caiu 1,1% em Londres, para US\$ 112,55. *Informaram as agências internacionais.*



Rodadas de negócio na Gift Fair

O Programa Export Plastic promoverá o 23º Projeto Comprador, na Gift Fair, 2011, o maior evento de UD da América do Sul, que será realizado entre os dias 14 e 17 de março, em São Paulo. A expectativa do Programa Export Plastic é de que cerca de 30 empresas associadas, exportadoras de plásticos, participem das rodadas de negócios organizadas pelo programa. Este projeto é uma parceria entre o Export Plastic, o Sindicato da Indústria de Artefatos de Materiais Não Ferrosos do Estado de São Paulo (Siamfesp), por meio da Metal Brasil, e o Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais Planos e Ocos no Estado de São Paulo (Sindividro), por meio do Glass Brasil. A Gift Fair acontece no Expo Center Norte. Informações no www.exportplastic.com.br.

Reaproveitamento de resíduos como matéria-prima

O engenheiro de materiais Gui Brammer, CEO da GreenBusiness e presidente da Terracycle no Brasil, abordará o uso de resíduos como fonte de matéria prima para processos industriais em palestra que ocorrerá durante o Café com Tecnologia, evento gratuito que acontecerá em 16 de março, na sede da A Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE). Gui Brammer atua a mais de 15 anos com negócios sustentáveis e gestão de baixo carbono e trouxe para o Brasil a TerraCycle, empresa focada na busca de soluções práticas para a sustentabilidade, por meio do upcycling. O Café com Tecnologia acontece em 16 de março de 2011, a partir das 8h30, na sede da FDTE, Rua Padre Eugenio Lopes, 361 – Morumbi. Para mais informações: (11) 3031-7000 Ramal 229 ou educare@fdte.org.br

Sinproquim recebe empresários para apresentar linha de crédito mais barato

No próximo dia 16 de março, o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) receberá empresários interessados em conhecer as linhas de financiamento que a entidade, juntamente com a Nossa Caixa Desenvolvimento, vão

disponibilizar para os sindicalizados do setor químico e petroquímico do Estado de São Paulo. Com taxas e prazos muito atraentes, o Convênio assinado pelo Sinproquim com a Nossa Caixa Desenvolvimento contará com apoio de uma consultoria que dará todo o suporte aos empresários, sem nenhum custo de operação, para tirar dúvidas, orientar sobre as formas de crédito e ajudar no entendimento dessa importante ação. Para o presidente do Sinproquim, Nelson Reis, esta iniciativa visa oferecer aos pequenos e médios empresários uma grande oportunidade de acesso a crédito sem intermediação bancária, o que elimina os tradicionais custos operacionais que os bancos cobram para quem toma empréstimo. O Convênio do Sinproquim com a Nossa Caixa Desenvolvimento vai oferecer taxas a partir de 0,49% ao mês. Todas as empresas com faturamento entre R\$ 240 mil anuais até R\$ 100 milhões/ano poderão ter acesso às linhas de financiamento. O limite de crédito é de R\$ 15 milhões com prazo de 60 meses. O evento acontecerá na sede do Sinproquim, à R. Rodrigo Claudio, 185, Aclimação. Informações pelo telefone: (11) 3287-0455.

Visão geral sobre Polímeros Polipropileno

A Fundação de Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia promoverá, no dia 17 de março, o curso Polímeros Polipropileno (PP), ministrado pelo Engenheiro de Materiais Claudio Marcondes e destinado a profissionais da indústria do plástico interessados em conhecer mais sobre esse material. Marcondes abordará as características e propriedades do polipropileno e a influência exercida pelos aditivos e cargas no material, além dos principais processos de transformação e reciclagem. O mercado do PP também está entre os temas que serão apresentados. O curso terá duração de quatro horas e será realizado em 17 de março de 2011, a partir das 8h30, na sede da FDTE, Rua Padre Eugenio Lopes, 361 – Morumbi. A FDTE é uma entidade que foi criada em 1972 por um grupo de professores da Poli/USP, a INOVATA-FDTE é focada no aprimoramento tecnológico da engenharia brasileira e está estruturada entre o ambiente acadêmico e o setor produtivo, sendo é patrocinada exclusivamente pela iniciativa privada. Para mais informações: (11) 3031-7000 Ramal 229 ou educare@fdte.org.br

Brasilplast 2011

Começam os preparativos para a 13ª edição da Brailplast, a principal feira do setor do Plástico na América do Sul, que acontece entre os dias 9 e 13 de maio, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. O evento contará com cerca de 1.300 expositores, de 30 países e espera um público em torno de 65 mil visitantes/compradores, de 60 países. O evento é realizado pela Reed Exhibitions Alcântara Machado. O Siresp apoia esta iniciativa. Mais informações no site www.brasilplast.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente

Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp

Marcio Freitas - Editor

Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação

Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas